

Título: ENTRE NÚMEROS E CUIDADO: A INFLUÊNCIA DAS METAS NA RESOLUTIVIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Autor(es): Thalia Candeias de Souza e João Gregório neto



Introdução

A Atenção Primária à Saúde é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, compreende a promoção, proteção, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde, cujo objetivo é desenvolver uma atenção integral com impacto positivo na política de saúde. A APS tem características e princípios: universalidade, equidade, integralidade, longitudinalidade, é a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e ordenadora da comunicação com toda a Rede de Atenção, da responsabilização e da humanização.

Objetivo



Analisar o impacto do foco nas metas quantitativas sobre a resolutividade dos serviços na APS..



Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo documental com abordagem descritiva e analítica. A pesquisa foi feita por meio de documentos do Ministério da Saúde, portal e-Gestor AB. Foram incluídos relatórios produzidos entre 2022 e 2025, considerando a relevância para os seguintes eixos: indicadores, metas e monitoramento da qualidade do cuidado

Resultados



Os indicadores do Previne Brasil se destacam entre as metas quantitativas: proporção de gestantes com pelo menos 6 consultas pré-natal (média de 48,4%), exames para sífilis e HIV (66,4%), atendimento odontológico (54,5%), citopatológico (25,6%), vacinação de crianças menor de 1 ano (75%), hipertensos com pressão aferida (27,9%) e diabéticos com hemoglobina glicada solicitada (23,3%). Esses indicadores contemplam a saúde da gestante, da criança menor de 1 ano, hipertensos, diabéticos e prevenção do câncer de colo do útero, foco da APS. DISCUSSÃO: A existência de metas permite melhor avaliação da assistência e direcionamento do serviço, mas pode gerar cobranças excessivas e pressionar a gestão a focar apenas em números. Isso afeta os profissionais, pois busca-se produtividade mesmo que com menor qualidade assistencial e sem considerar o bem-estar dos mesmos. Focar só em metas pode não ser a melhor ferramenta em um sistema tão complexo. Pesquisas apontam que a qualidade do serviço muitas vezes é reduzida ao cumprimento de números. Profissionais da APS estão expostos a fatores psicossociais e ambientais que geram estresse, sintomas físicos, emocionais e até Burnout, reduzindo a qualidade do cuidado e aumentando a insatisfação dos pacientes.



Considerações Finais

Apesar da importância das metas quantitativas, focar apenas em números pode levar a estresse elevado e queda na qualidade da assistência.